

Zootecnia

EFEITOS DE DIFERENTES NÍVEIS DE INTENSIFICAÇÕES EM VACAS DE CORTE GESTANTES SOBRE O VIGOR AO NASCIMENTO DOS BEZERROS

Richardson Antonio de Carvalho Torres - 8º período UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Lucca Gabriel Batista Pereira - Mestre em Nutrição e Produção de Ruminante – PPGZ - UFLA

Marco Túlio da Silva - 6º período de Agronomia, UFLA.

Karolina Batista Nascimento - Pesquisadora Associada em Nível de Pós Doutorado, PPGZ - UFLA

Mateus Pies Gionbelli - Docente DZO, UFLA

Tathiane Ramalho Santos Gionbelli - Docente DZO, UFLA - Orientadora - Orientador(a)

Resumo

Intensificar sistemas de produção de bovinos de corte é crucial para aumentar a produtividade. A fase de cria requer muita atenção, pois a nutrição materna durante o período gestacional afeta o desenvolvimento da progênie ao longo da vida. Neste contexto, o objetivo do estudo foi avaliar a influência dos níveis de intensificação durante o terço médio e final da gestação em vacas de corte sobre o vigor dos bezerros ao nascimento. Foram utilizadas 72 vacas da raça Tabapuã prenhas (~500 kg; 4,5 anos de idade e escore de condição corporal de ~5,5). O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizados. As vacas foram divididas em 3 blocos (Bloco 1 – Urochloa decumbens; Bloco 2 – Urochloa brizantha cv. Marandu; Bloco 3 – Urochloa híbrida cv. Sabiá), contendo 2 repetições de cada tratamento (piquete) em cada bloco. Os tratamentos aplicados aos piquetes foram: Controle (CON) (n = 6) – pastagens sem adubação + suplementação mineral (SM); Intensivo (INT) – pastagem adubada com 165 kg de Nitrogênio (N) + SM nas águas, diferimento de 50% da área e suplementação proteico-energética na seca; Superintensivo (SUP) – pastagem adubada com 165 kg de N por hectare + SM nas águas e ração de mistura total na seca, com ensilagem de 30% da área de pastagem diferida e concentrado proteico. Efeitos foram considerados significativos quando $P < 0,05$ e tendências quando $0,05 < P < 0,1$. As avaliações de vigor eram realizadas após o nascimento, usando uma escala de 1 a 5, onde 1 indica apatia e pouca mobilidade, e 5 representa um bezerro muito ativo e saudável. Não houve interação significativa entre tratamento e sexo para o escore de vigor ao nascimento ($P = 0,700$). No entanto, uma tendência ($P = 0,085$) indicou que os bezerros nascidos de vacas manejadas em um sistema superintensivo tiveram escores de vigor mais baixos do que aqueles nascidos de vacas dos sistemas CON e INT. Portanto, concluímos que os níveis de intensificação não impactam significativamente o vigor ao nascimento, com uma tendência de escores mais baixos em bezerros de vacas submetidas a maiores níveis tecnológicos.

Palavras-Chave: Desenvolvimento fetal, Escore de vigor, Nutrição gestacional.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CAPES e CNPQ.

Link do pitch: <https://youtu.be/b-J4fEweSts>